



INTERAÇÕES ENTRE INDICADORES ZOOTÉCNICOS E ECONÔMICOS NA ANÁLISE E GESTÃO DA EFICIÊNCIA DE FAZENDAS LEITEIRAS

Mirian Fabiana da Silva^{1*}; Angélica Cáritas da Silva¹; Christiano Nascif¹; Augusto Hauber Gameiro²

¹ Universidade Federal de Viçosa, Viçosa – MG

² Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia – FMVZ/USP, Pirassununga – SP

*mirian.zootecnista@gmail.com

A bovinocultura de leite está presente em todo território nacional, contribuindo economicamente e socialmente com a geração de renda aos produtores, empregos diretos e indiretos, e fornecendo alimentos de elevado valor nutricional à população. O grau de eficiência da atividade está ligado aos indicadores zootécnicos e econômicos, que podem ser estimados por meio da aplicação de conceitos básicos de manejo da atividade. Assim, juntamente com a análise dos indicadores econômicos é fundamental a compreensão da correlação dos mesmos com os indicadores zootécnicos, pois a eficiência zootécnica também determina a lucratividade da atividade leiteira. Esta pesquisa teve como objetivo analisar as interações entre os indicadores zootécnicos e econômicos de dois sistemas de produção de leite. Os dados zootécnicos e econômicos de duas propriedades foram coletados mensalmente de maio de 1988 a abril de 2014. Os valores financeiros foram corrigidos pelo Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna (IGP-DI) da Fundação Getúlio Vargas para fevereiro de 2015. Analisaram-se as interações por meio de correlações e modelos de regressão econométrica do lucro total anual da atividade em função de indicadores técnicos e econômicos selecionados. Na Fazenda 1, a produção de leite anual no ano agrícola 1988/1989 era de 152.186 litros; em 2013/2014 alcançou o patamar de 1.617.147 litros. O número total de animais na propriedade evoluiu de 271 para 330 cabeças; a porcentagem de vacas em lactação em relação ao rebanho elevou-se de 25% para 50%; e a produtividade por vaca em lactação evoluiu de 6 litros/dia para 26 litros/dia. O custo unitário do leite variou ao longo do período analisado, tendo sido, em 1988/1989 igual a R\$ 2,07 por litro de leite e em 2013/2014, igual a R\$ 1,04 por litros de leite. O lucro total anual da atividade evoluiu desde 1988/1989 (R\$ -45.155,53/ano) a 2013/2014 (R\$ 279.342,08/ano). A produção de leite anual da Fazenda 2 em 1988/1989 foi de 6.985 litros, alcançando o patamar de 180.348 litros em 2013/2014. O número total de animais na propriedade evoluiu de 32 para 95 cabeças, a porcentagem de vacas em lactação em relação ao rebanho elevou-se de 25% para 41%, e a produtividade por vaca em lactação evoluiu 2 litros/dia para 13 litros/dia. O custo unitário do leite variou ao longo do período analisado, tendo sido, em 1988/1989, de R\$ 1,16/ litros, e em 2013/2014, de R\$ 1,13/ litros; o menor custo foi observado em 2004/2005, de R\$ 0,52. O lucro total anual da atividade, desde 1988/1989 (R\$ 8.153,24/ano) a 2013/2014 (R\$ -2.307,26/ano). Observou-se que os indicadores de produtividade por vaca em lactação, porcentagem de vacas em lactação no rebanho, número total de animais na propriedade e custo unitário do leite apresentaram influência no lucro total anual das fazendas. Os indicadores vacas em lactação/rebanho e produção/vaca em lactação foram os que mais influenciaram no lucro da Fazenda 1, com coeficientes de determinação (R^2) de 0,464 e 0,544, respectivamente. Na Fazenda 2 a porcentagem de vacas em lactação no rebanho apresentou correlação positiva com o lucro total anual (0,731), e produção/vaca em lactação (0,585), com coeficientes de determinação (R^2) de 0,534 e 0,342, respectivamente. Todavia, a lucratividade dos sistemas de produção de leite depende primordialmente da combinação de: i) produtividade por vaca em lactação; e ii) porcentagem de vacas em lactação no rebanho. A identificação dos sistemas de produção e a análise das interações entre os indicadores zootécnicos e econômicos são relevantes para tomada de decisão técnica-gerencial da propriedade.